

Processo 0070/2019

Modalidade: Concorrência

Nº Modalidade: 01

Anexo I – Descrição do Objeto

CONSIDERAÇÕES GERAIS

As obras de restauro são geralmente complexas, exigindo um rigoroso planejamento e muito mais atenção na organização do canteiro do que as obras comuns. Somam-se a estas exigências o fato das obras de restauração a serem geralmente públicas ou financiadas por recursos públicos, tornando interessante que sejam abertas à visitação. Assim sendo, é fundamental a limpeza constante e permanente do canteiro, para perfeita organização dos serviços previstos em cada etapa da obra.

Antes de se iniciarem os serviços devem ser tomadas algumas medidas primordiais como a localização e a organização das atividades no canteiro para que fatores não programados interfiram negativamente na obra. Além disso, é importante realizar um estudo dos fluxos das atividades e seu posterior equacionamento de forma a aperfeiçoar os serviços.

O canteiro de obras deve ser organizado com localização adequada. Garantindo a visualização das placas que indiquem os responsáveis técnicos pelo projeto arquitetônico e os agentes financiadores e o melhor funcionamento do barracão de obras;

O canteiro de obras deve proporcionar facilidade no descarregamento de materiais e na retirada de entulhos, além de ser mantida permanentemente limpo, Sempre que possível deve-se evitar o desperdício de materiais e a perda do serviço;

No canteiro de obras deve-se evitar o congestionamento e a obstrução dos acessos por pessoas ou materiais.

SERVIÇOS PRELIMINARES

Obras emergenciais e de proteção são procedimentos preliminares que devem ser previstos para garantir a segurança de pessoas e elementos, tais como:

Escoramento de paredes e vergas com possibilidade de desmoronamento, bem como de qualquer outro elemento da edificação que possa apresentar problemas de estabilidade durante a obra de intervenção, como pisos, forro, etc. (Observação: Esta indicação operativa e sugerida apenas como uma medida de segurança, não sendo constatado na edificação problema estrutural):

Remoção de alegorias teatrais, mobiliário, objetos diversos e restos de materiais de construção, bem como de todo tipo de entulho acondicionado de forma indevida na edificação, incluindo carga, transporte e bota-fora;

Limpeza do terreno, implicando em capina e remoção da vegetação invasora incluindo carga, transportes e bota-fora:

Execução de dedetização de toda a área interna e externa da edificação antes da instalação da obra.

DEMOLIÇÕES E REMOÇÕES DIVERSAS

Execução de demolições e (re) construção diversas tais como:

- Demolições e remoção das instalações hidráulicas, louças, bancadas e revestimentos cerâmicos nos banheiros e na cozinha;

- Demolição e remoção do revestimento dos pisos nos banheiros a cozinha;

- Demolição e remoção dos forros de madeira deteriorados e dos beirais em toda edificação;

- Demolição e remoção da cobertura (entelhamento) da edificação, para posterior execução de nova cobertura, bem como demolição e remoção de ripas e caibros, sem reaproveitamento do material e demolição e remoção de peças estruturais comprometidas pela umidade e pelo ataque de insetos xilófagos;

Prefeitura Municipal de Pouso Alto
18.667.212/0001-92

- Escavação e remoção do volume de terra compactada nos cômodos onde funcionar a sala de pesquisa, acervo histórico e internet, localizados no pavimento inferior, propiciando visualização da antiga senzala;
- Demolição e remoção de divisórias de madeira, sem reaproveitamento de material nos cômodos do pavimento inferior;
- Demolição e remoção de alvenarias, conforme projeto, incluindo carga, transporte e bota fora de entulhos;
- Demolição e remoção da laje de piso do cômodo do pavimento superior onde funcionava um banheiro e uma copa, incluindo carga, transporte e bota-fora de entulhos.
- Demolição e remoção de piso de tabuado de madeira, assim como dos barrotes de sustentação dos mesmos para abertura de vão para instalação de escada e de plataforma elevatória para interligação interna entre os pavimentos.

ESTRUTURA

Execução de pequenos reparos, limpeza e de reforços na fixação dos barrotes de madeira de sustentação do piso do pavimento superior;
Recuperação / Substituição da estrutura em madeira das bacias das sacadas compreendendo, ainda, a execução de acabamento superior em chapa de cobre para a proteção da madeira;
Execução de reforço estrutural no vão criado para instalação de escada e de plataforma elevatória para interligação interna entre os pavimentos,
Execução de reforço estrutural para apoio das lajes que serão criadas para receber o piso dos novos banheiros e da nova copa/cozinha propostas no pavimento superior.

COBERTURA

Remoção das telhas cerâmicas do tipo francesa (100%), inclusive empilhamento. Sem reaproveitamento do material na edificação, podendo as mesmas ser reaproveitadas para uso em outro bem após execução de limpeza e avaliação individual do estado de conservação devendo ser descartadas as telhas quebradas ou trincadas;
Remoção de ninhos de pássaros, casas de insetos e vegetação existentes na região da cobertura e do entre forro (desvão);
Demolição e remoção de ripas e caibros, sem reaproveitamento do material e demolição e remoção de peças estruturais comprometidas pela umidade e pelo ataque de insetos xilófagos;
Tratamento, recuperação e limpeza dos elementos estruturais da cobertura e aplicação de produtos protetores e imunizantes;
Execução de reparos nos beirais em cachorrada, cimalthas e nos trechos de forro guarda pó, incluindo a substituição de peças apodrecidas e trechos de madeira danificados;
Colocação de lona plástica tipo terreiro como cobertura provisória devidamente fixada sem acrescentar danos (furos) nas alvenarias da edificação;
Remoção sem reaproveitamento de rincões existentes e posterior execução de novos rincões em chapa metálica galvanizada;
Fornecimento e assentamento de novas telhas cerâmicas do tipo capa e bica;
Fornecimento e assentamento de cumeeiras e espigões de telha de barro embocadas com argamassa 1:2:9 (cimenta/cal/areia),
Amarração de todas as telhas cerâmicas do tipo capa e bica da cobertura com arame galvanizado nº. 14, sem acarretar furos nas mesmas.

ALVENARIA

Execução de serviços para eliminação de infiltrações e secagem das alvenarias nas áreas afetadas por infiltrações por capilaridade ascendente;

Prefeitura Municipal de Pouso Alto
18.667.212/0001-92

Execução de alvenarias em chapas de Gypsum Drywall resistente a umidade (RU) indicada para execução de áreas molhadas, para servirem de divisórias nos novos banheiros que estão sendo propostos no pavimento superior,
Execução de alvenarias de tijolos para servirem de divisórias nos novos banheiros que estão sendo propostos no pavimento inferior.

REVESTIMENTOS

Limpeza das manchas causadas pela umidade ascendente em revestimentos com solução de hipoclorito de sódio (água sanitária) dissolvido em água e esponja de nylon (enxaguar e deixar secar);

Remoção dos trechos de reboco danificados e posterior recomposição dos mesmos, através da utilização de novas argamassas de características compatíveis em traço e granulometria com as argamassas originais existentes na edificação a ser definido no local após prospecção e avaliação de amostras do material retirado;

Execução de embrechamentos de trincas em revestimentos (reboco) de alvenarias internas e nas e externas (fachadas), quando necessário;

Instalação de rodapé de ladrilhos hidráulicos com altura igual a 15 cm (20 x 15 cm) e instalação de revestimento em cerâmica fosca na cor branca nas dimensões de 20 x 20 cm. Até a altura de 1,35 m (com rodapé incluso) nas novas Instalações Sanitárias (1. S.), localizados no pavimento inferior e no pavimento superior e na Copa/Cozinha;

Instalações de moldura (roda meio) em mármore branco com altura igual 07 Cm e espessura igual a 02 cm nas novas instalações Sanitária (I.S.), localizados no pavimento inferior e no pavimento superior e na Copa/Cozinha.

PINTURA

Remoção dos trechos degradados, partes soltas e crostas de tinta antiga da pintura das alvenarias interna e externas (fachadas) com utilização de espátula e preparo de superfície para receber nova pintura através de lixamento superficial **ATENÇÃO:** Não realizar raspagem das camadas de tinta existentes, de modo a garantir o registro dos estratos cromáticos;

Execução de pintura das alvenarias externas e internas (quantidade necessária para um perfeito acabamento), com tinta latex a base de acetato de polivinila (PVA) de acabamento fosco aveludado, CORAL, SUVINIL ou equivalente, na cor BRANCO NEVE (Ref. Tinta Latex Coralmur);

Execução de pintura das alvenarias das instalações Sanitárias (I.S) do pavimento inferior e no pavimento superior, acima da moldura (rodameio): aplicar selador acrílico + massa acrílica + primeira demão em tinta látex de acetato de polivinila (PVA) de acabamento fosco aveludado, CORAL, SUVINIL ou equivalente, na cor BRANCO NEVE (ref.: Tinta Látex Coralmur);

Execução de pintura nos forros de madeira do pavimento inferior e do pavimento superior (quantidade necessária para um perfeito acabamento), com tinta esmalte sintético acetinado CORAL, SUVINIL. Ou equivalente, nas cores BRANCO e AMARELO (Ref.: Esmalte Sintético: Acetinado Coralit);

Aplicação de massa acrílica nas esquadrias de madeira para preparo da superfície para pintura;

Execução de pintura nas esquadrias de madeira (quantidade necessária a para um perfeito. Acabamento), com tinta esmalte sintético acetinado CORAL, SUVINIL ou equivalente nas cores BRANCO, AMARELO e AZUL DEL REY (Ref.: Esmalte Sintético Acetinado Coralit);

Execução de pintura em elemento de madeira, tais como cimalthas, (quantidade necessária para um perfeito acabamento), com tinta esmalte sintético acetinado CORAL, SUVINIL ou equivalente, nas cores BRANCO e AZUL DEL REY (Ref.: Esmalte Sintético Acetinado Coralit),

Prefeitura Municipal de Pouso Alto
18.667.212/0001-92

Remoção dos trechos degradados e partes soltas da antiga da pintura bem como a remoção dos trechos oxidados do gradil e grades metálicas com utilização de espátula e preparo da superfície para receber nova pintura através de lixamento superficial e aplicação de primer anticorrosivo.

PISOS

Execução de reparos diversos nos pisos em ladrilhos hidráulicos do hall de entrada do pavimento inferior, implicando em limpeza, recomposição e substituição de peças danificadas por réplicas das existentes e impermeabilização após a execução de todos os serviços;

Execução de novo piso em ladrilhos hidráulicos em cor e desenho a ser especificado, nas novas instalações sanitárias do pavimento inferior e pavimento superior;

Execução de piso em tabuado de madeira de lei com largura igual a 20 cm nos cômodos do pavimento inferior em substituição aos tacos de madeira;

Execução de pequenos reparos nas pegas de madeira do piso do pavimento superior implicando em limpeza superficial, execução de emendas e substituição das partes comprometidas por outras de mesmo tamanho, largura, cor e tipo de madeira,

Execução de novo piso em cimento bruto do passeio que contorna edificação considerando, ainda, a execução de duas rampas para acessibilidade.

FORROS

Fornecimento e instalação de forro do tipo saia e camisa, inclusive barroteamento em madeira de lei (ipê ou jatobá), executado com tábuas de 20 cm de largura e espessura de 2,5cm;

Execução de pequenos reparos e substituição de peças comprometidas dos forros do pavimento superior e instalação de abas, também de madeira, com altura igual a. 10cm para melhor acabamento no encontro com as alvenarias;

Execução de reparos e substituição de trechos comprometidos das cimalthas de acabamento dos beirais nas fachadas da Avenida Paulino Vito Nogueira, Praça Desembargador Ribeiro da Luz e Rua Barão de Pouso Alto, devendo os trechos a serem substituídos com as mesmas características e em madeira de lei (ipê ou jatobá),

Imunização com isoparafina e DRAGNET 384-CE por aspersão em todo o barroteamento e em todos os forros de madeira.

ESQUADRIAS (MARCENARIA/CARPINTARIA/SERRALHERIA)

Execução de reparos diversos em esquadrias de madeira e enquadramentos em madeira maciça das esquadrias compreendendo: descupinização, colocação de emendas, pintura. Substituição de ferragens por modelos similares aos originais, preenchimento de lacunas retirada de dobradiça as diferentes das originais, substituição de vidros quebrados ou trincados, limpeza e higienização dos enquadramentos, etc.,

Substituição das partes degradadas da base das tábuas das portas de madeira, e recomposição das folhas através da execução de emendas.

VIDROS/ESPELHOS

Fornecimento e instalação de espelhos cristal com espessura igual a 04 mm (quatro milímetro), conforme dimensões especificadas em projeto, para as novas instalações Sanitárias (I.S.), instalados com parafusos cromados do tipo "fineson", substituição dos vidros quebrados e/ou trincados de todas as esquadrias por outros idênticos aos originais, com espessura igual a 04 mm (quatro milímetros).

INSTALAÇÕES HIDRÁULICA

Execução de instalações hidráulicas conforme projeto específico para implantação do novo sistema; Instalação de nova caixa d'água em substituição da caixa d'água existentes, instalada entre forro (desvão) da cobertura;

Fornecimento e instalação de 02 tanques cod. TQ01 + CT11, ref. DECA. Na cor branco gelo (GE 17), conforme localização especificada em projeto;

Fornecimento e instalação de 02 torneiras para tanque com derivação modelo standard, cod., 1155 C39, ref. DECA, com acabamento cromado;

Fornecimento e instalação de cuba em aço inox aisi 304 de 39,5 x 50 cm, prof = 20cm para lavagem de pratos e preparo de alimentos, ref. linha industrial simples 312 strake inox;

Fornecimento e instalação de 01 torneira bica móvel de mesa, modelo ASPEN, cod 1167 C 35, ref.: DECA, com acabamento cromado;

Fornecimento e instalação de louças, ferragens e acessórios, para banheiros, sendo:

LOUÇAS:

- 02 Lavatórios com coluna suspensa LINHA CONFORTO, cbd, L51 + CS 1 V. ref.. DECA na cor branco gelo (GE17);

- 04 vasos sanitários modelo bacia convencional LINHA CONFORTO, cod. P51 ref. DECA, na cor branco gelo (GE17);

- 06 lavatórios para semi- encaixe, modelo MONTE CARLO, cod. L82 ref.: DECA na cor branco gelo (GE17),

- 05 Vasos sanitários modelo bacia convencional VOGUE PLUS, cod. P 5. Ref: Deca cor branco gelo (GE17).

METAIS:

- 08 torneiras para lavatórios com bica alta, modelo ASPEN, cod. 1196 C35 Ref. Deca com acabamento cromado;

- 09 Duchas higiênicas com registro sem derivação, modelo ASPEH, cod. 1984 C35, ref. DECA, com acabamento cromado,

- 09 Válvulas de descarga modelo HYDRA Max, cód. 2550, C1 ref. DECA, com acabamento cromado.

ACESSÓRIOS:

- 04 assentos para vaso sanitário com abertura frontal para bacia convencional P 51. Linha CONFORTO, cód. AP 52, ref.: DECA, na cor branco gelo (GE17);

- 05 assentos para vaso sanitário em poliéster com fixação com acabamento cromado modelo VOGUE PLUS, cód. AP 51 / P 510, ref. DECA, na cor branco gelo (GE 7);

- 06 dispensers para toalha de papel interfolhada, linha LALEKLA, cod. 30180225. ref Kimberly-Clark Professional;

- 09 dispensers para papel higiênico rolo, linha LALEKLA, obd. 30175768, ref.: Kimberly - Ctafk Professional,

- 06 Saboneteiras spray em plástico ABS de alta resistência e durabilidade. cod. 30152702 ref.: Kirnbeny-Clark Professional.

INSTALAÇÕES ELÉTRICAS E DE SONORIZAÇÃO

Execução de instalações elétricas e de sonorização conforme projeto específico.

INSTALAÇÕES DE PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO

Execução de instalações de prevenção e combate a incêndio conforme projeto específico.

OUTROS SERVIÇOS / PROJETOS ESPECIFICOS

Execução de escada metálica com guarda-corpo e corrimão, conforme projeto sendo a estrutura em perfis 'U' enrijecidos de chapas metálicas dobradas (20 x 7,5 x 2,5 cm), h=2cm fixados na parede e console triangular soldado na viga para fixação da chaga metálica, com acabamento em pintura esmalte sintético acetinado coral, Suvinil ou equivalente na cor AZUL'DEL REY (Ref.' Esmalte Sintético Acetinado Coralit), piso dos degraus da escada feitos em peças inteiras de madeira de lei (ipê ou jatobá) e corrimão em tubo metálico 2" com hastes metálicas acabamento em pintura esmalte sintético acetinado CORAL, SUVINIL equivalente, na cor AZUL DEL REY (Ref.: Esmalte Sintético Acetinado Coralit);

Fornecimento e instalação de plataforma elevatória para acessibilidade, ref. PL 200: Montele Elevadores);

Instalação de barras metálicas nos banheiros adaptados para portadores de necessidades especiais, conforme especificado no projeto;

Fornecimento e instalação de bancadas e roda-bancadas (h = 20 cm) nos novos banheiros em mármore branco para fixação das cubas de semi-encaixe, com testeira também mármore branco com altura igual a 20 cm;

Fornecimento e instalação de bancadas e roda-bancadas (h = 20 cm) na cozinha, em mármore branco, com testeira também em mármore branco com altura igual a 5 cm;

Fornecimento e instalação de divisórias para cabines dos banheiros em mármore branco. com espessura igual a 3 cm e com altura igual a 1,80 m, fixadas nos cantos e nos pisos através utilização de cantoneiras metálicas cromadas;

Instalação de portas (55x1,65cm) para boxes de banheiros em MDF revestido com laminado melamínico texturizado na cor branco real, cód. L515 TX, ref.: FÓRMICA,

Refixação, substituição e execução de pequenos reparos no guarda-corpo metálico das sacadas e do gradil da Rua Barão de Pouso Alto e preparação da superfície para recebimento de nova pintura.

AGENCIAMENTO EXTERNO / QUINTAL

Fornecimento e plantio de espécies vegetais no quintal e nas jardineiras das calçadas da Rua Barão de Pouso Alto, conforme especificado em projeto;

Execução de sistema de drenagem superficial ao longo das duas fachadas voltadas para o quintal para impedir as infiltrações por capilaridades, através de escavação manual de cavas e reaterro parcial com regularização e compactação mecanizada do terreno, instalação de tubo de PVC perfurado para dreno, britas e aplicação de manta Bidim OP-020 nas valas.

LIMPEZA DA OBRA

Limpeza geral e permanente durante a obra, incluindo carga, transporte e bota fora de entulhos, Limpeza geral após conclusão de todos os serviços.

ESPECIFICAÇÕES DE MATERIAIS E SERVIÇOS

CONDIÇÕES GERAIS

Todos os serviços a serem realizados deverão obedecer integralmente aos projetos. Afim de que sejam respeitados aos objetivos e conceitos de arquitetura, sejam eles os aspectos, funcionais, estéticos, técnicos, econômicos, decorativos ou quaisquer outros, concebidos em projeto, para que a obra executada seja uma concretização fiel do mesmo.

Os projetos, normas e especificações técnicas poderão sofrer alterações a critério da Prefeitura Municipal de Pouso Alto, que comunicará todas as partes envolvidas na obra, com a necessária antecedência, por escrito, através de instruções e por intermédio da fiscalização.

Prefeitura Municipal de Pouso Alto
18.667.212/0001-92

Poderão ocorrer alterações nas especificações dos serviços, decorrentes de realidades não levantadas em projeto. Quando for verificada uma situação não prevista, seja ela material, técnica, construtiva, ou acabamento, tal fato deverá ser registrado em diário de obra e prontamente comunicado à Prefeitura Municipal de Pouso Alto, que fornecerá especificação para o caso:

Em caso de incompatibilidade, os detalhes de projeto terão prioridade sobre as especificações de execução;

Não será permitida a utilização de espaços internos da edificação, para uso de almoxarifado, guarda de material ou equipamento. Onde houver insuficiência de espaços e a necessidade intransferível da guarda de material no recinto interno da edificação, esta deverá ser feita sob a orientação da Prefeitura Municipal de Pouso Alto;

Os materiais a serem empregados na execução deverão satisfazer as avaliações de qualidade devendo ser submetidos a exame e aprovação da fiscalização;

Será proibido manter no local da obra qualquer material não constante das especificações, bem como aqueles rejeitados pela fiscalização;

Todo elemento removido para posterior aproveitamento deverá ser acondicionado de forma adequada, evitando-se agravar o processo de deterioração. Os elementos não aproveitáveis deverão ser listados, com indicação de quantidades e informados à Prefeitura Municipal de Pouso Alto ou serão considerados como despesas, incluídas nos preços unitários;

Os cuidados necessários para evitar danos às áreas de interesse paisagístico e a propriedade de terceiros;

Cercas provisórias, inclusive portões do próprio canteiro, iluminação compatível com os serviços a serem executados e linhas de água para o canteiro da obra, a limpeza permanente no local das obras;

Todo equipamento, ferramenta ou material adquirido com recursos da obra são pertencentes à Prefeitura Municipal de Pouso Alto ou devendo ser listados, quantificados e entregues à Prefeitura Municipal de Pouso Alto, quando do encerramento da obra;

Os tapumes serão pintados a látex uma demão, externamente;

As placas de obra, em chapa galvanizada, deverão ser colocadas em locais que permitam boa visibilidade. A Prefeitura Municipal de Pouso Alto fornecerá os modelos das placas que conterão sua identificação. As placas da Prefeitura Municipal de Pouso Alto serão em chapa galvanizada nº 26, estrutura em quadro de madeira, feito em sarrafo de pinho 2,5 x 7,0cm. No centro do quadro, contra ventando-se, será utilizado sarrafo de 2,5 x 5,0 cm;

A placa da empresa responsável pela obra não poderá ter dimensões superiores à da Prefeitura Municipal de Pouso Alto, e deverá atender às disposições do CREA-MG,

A empresa responsável pelas obras se obriga ao cumprimento das 'Normas de Segurança do Trabalho nas atividades da Construção civil, conforme Portaria nº. 17. De 07/07/83 baixada pelo ministério do trabalho, que atualizou a NR-18 constante da Portaria nº 3.214, de 09/06/78.

SERVIÇOS PRELIMINARES

LIMPEZA E PREPARO DO LOCAL DA OBRA

O local a ser executada a obra deverá passar por limpeza permanente, mantendo-se o canteiro limpo e em ordem, isento de detritos e materiais imprestáveis.

LIMPEZA DE OBRA (MONTAGEM E DESMONTAGEM)

A empresa responsável pela obra deverá apresentar um estudo para a implantação do canteiro de obras, com indicação de escritório, almoxarifado, sanitário de obra, tapumes, depósito de material e depósito a céu aberto, para tijolos, areia, etc. Este estudo deverá ser aprovado pela Prefeitura Municipal de Pouso Alto;

O escritório, almoxarifado, depósito sanitário serão construídos em tábuas de pinho de segunda qualidade, ou chapas de compensado resinado 10 mm e pontaletes 7 x 7cm assoalhadas com

Prefeitura Municipal de Pouso Alto
18.667.212/0001-92

tabuas de pinho de segunda e barrotes de pinho 3 x 3 cm, sobre camadas de concreto pobre 1.10 (cimento e cascalho), com cobertura de telhas de cimento amianto 6mm, parafusadas em caibros de pinho 7 x 7cm;

Todos os barracões de obra serão pintados, interna e externamente, a duas demãos de látex;

A empresa responsável pela obra providenciara as instalações provisórias de água, esgoto, luz, força e telefone, ficando encarregada de pagar este consumo no prazo obra;

Os tapumes, quando necessários, serão executados com tabuas novas de pinho de segunda qualidade ou em chapa de compensado 6 mm obedecendo as exigências da Prefeitura Municipal de Pouso Alto;

Os tapumes em tabuas de pinho terão montantes de pinho 6 x 6 cm, espaçados de 2m em posição de mata junta e travessas de pinho 3 x 3 cm,

Os tapumes em chapa de compensado serão feitos em Madeirit de 1,10 x 2.2m ou similar pregadas em montantes de pinho 6 x 6 cm, com travessas de pinho 3 X 3 cm, em cada quadro.

ANDAIMES E ESCORAMENTOS

Os andaimes, em madeira ou metálicos, não poderão apoiar-se nas paredes. Em sua montagem e desmontagem serão tomados os cuidados necessários à proteção dos elementos construtivos e decorativos da edificação. Os andaimes montados dentro da edificação deverão ser calçados com chapa de compensado e espuma, de forma a distribuir a pressão concentrada em seus pés, evitando-se danificar os pisos originais do monumento;

Os andaimes metálicos, a menos com autorização da Prefeitura Municipal de Pouso Alto, não poderão ser adquiridos com recursos da obra;

A empresa responsável pela obra deverá fazer programação do uso de andaimes, apresentando à Prefeitura Municipal de Pouso Alto os períodos, quantitativos e rodízios dos mesmos;

Para evitar superestimativas de quantidades de andaimes, deverão ser estudadas as metragens necessárias para cobrir os trabalhos da obra, considerando o rodízio;

Os andaimes metálicos, para formação de torres de uso diverso, não deverão ter espaçamento maior que 2,00m, em torres com até 10,00m de altura. Torres com mais de 10,00 m de altura deverão ser armadas de forma contínua;

Os andaimes machadeiros terão montagem contínua;

Exceto situações que justifiquem outra solução, não deverá ser usada a formação de torres em machadeiros, evitando-se a utilização desnecessária de maiores quantidades de peças de andaimes;

Os andaimes de madeira deverão usar paus roliços em sua sustentação e tábuas de pinho novas de segunda qualidade em seu piso;

Todo escoramento, de madeira ou metálico, deverá ser feito de modo a não danificar os elementos construtivos da edificação. Deverão ser executados dentro da melhor técnica e considerando as relações de forças própria da estrutura a ser escorada;

O escoramento em madeira deverá ser executado em pau roliço, não sendo permitido o uso de madeira velha. A contratada deverá apresentar croqui, contendo detalhe dos escoramentos, antes da sua execução;

Serão atendidas pela empresa responsável pela obra, todas as exigências da municipalidade, inclusive, se for o caso, o telamento total ou parcial das fachadas, a construção de bandejas protetoras e a adoção de outras medidas preventivas contra acidentes.

DEMOLIÇÕES / REMOÇÕES

A remoção de peças de madeira da estrutura, portanto deverá ser feita com escoramentos necessários a cada caso; modo a não sobrecarregar qualquer elemento estrutural;

Havendo possibilidade de aproveitamento de peças de madeira retiradas, estas deverão ser acondicionadas em local apropriado, fora do contado com o solo, em espaço ventilado para posterior tratamento e reaplicação;

Prefeitura Municipal de Pouso Alto
18.667.212/0001-92

Os encaixes das peças deverão ser alvo de maiores cuidados, evitando-se quebras, trincas ou perdas na remoção;

A retirada das peças da estrutura da cobertura deverá ser precedida de avaliação quanto à necessidade de escoramentos. Todas elas serão devidamente prospectadas com definição de permanência ou retirada;

As peças retiradas deverão ser empilhadas e reavaliadas para emprego em outros serviços;

Os materiais não aproveitáveis deverão ser listados, com indicações de metragem informados à Prefeitura Municipal de Pouso Alto;

A remoção de telhas será feita sempre tomando medidas preventivas e necessárias a segurança, como as indicadas na remoção de pregos da estrutura de cobertura, estas medidas visam mais frequentemente a proteger os forros contra quedas de telhas;

Nos casos em que, após a retirada de telhas, não se proceder à recolocação imediata a parte descoberta será protegida por lona plástica, que será mantida por pesos e colocada de forma a não permitir retorno de águas de chuvas;

A empresa responsável pela obra se responsabilizará pela manutenção em boas condições da cobertura plástica, por todo o tempo em que está permanente, verificando quanto à ação de ventos e rasgos em sua superfície, que permitam entrada de águas de chuvas;

As demolições de reboque serão feitas sempre tendo em vista cuidados com a preservação de elemento da alvenaria ou ainda da parede que podem ser de pedra, tijolo, trama de pau - a - pique ou taipa;

As demolições de piso cimentado e ladrilhados, sobreposto a elementos originais do monumento, deverão ser realizados com cuidado necessário a preservação máxima destes elementos;

A retirada das peças da estrutura de forro e cimalha deverá ser precedida de prospecção das mesmas;

A retirada de acabamento de forro e cimalha a serem reaproveitados, deverá ser feita de modo a não danificar os encaixes. Os pregos ou cravos serão removidos cuidadosamente;

Toda peça retirada de forros e cimalthas com aproveitamento, será acondicionada de forma a preservar o seu estado físico;

Forros quando retirados em sua totalidade, ou em grandes partes e a serem reaproveitados, deverão ser mapeados com as tábuas numeradas, antes da remoção:

As peças que não tiverem aproveitamento serão listadas, com indicação de quantidade e metragens, e informadas à Prefeitura Municipal de Pouso Alto;

A remoção de tábuas deterioradas de piso deve ser feita de modo a não danificar os barrotes e os encaixes das tábuas laterais: Os pisos de pedra serão removidos tendo em conta a permanência de sub-pisos e o reaproveitamento da pedra,

Na remoção de calçadas, pavimentos externos, escadas ou muros proceder-se á de forma a não comprometer as partes que se encontram em bom estado de conservação.

ESTRUTURAS AUTÔNOMAS | ESTABILIZAÇÕES

MADEIRA

Na recuperação da estrutura portante de madeira deverá ser obedecido o Sistema construtivo original. Serão mantidos os tipos de encaixes, seções e, quando possível as espécies de madeiras. Os escoramentos necessários à execução dos reparos levarão em conta o conjunto de forças atuantes na estrutura autônoma;

As madeiras mais utilizadas nas substituições são o piraju, ipê-roxo e jatobá, devendo ser adotada aquela que estiver especificada em planilha;

Na retirada de peças estruturais de madeira deverão ser previstos os escoramentos adequados. A empresa responsável pela obra se obriga a reforço das emendas. O croqui deverá ser aprovado pela Prefeitura Municipal de Pouso Alto, antes da realização do trabalho e se incorporarão ao projeto de restauração da edificação;

Prefeitura Municipal de Pouso Alto
18.667.212/0001-92

Toda peça substituída e partes emendadas, será devidamente imunizada, antes da execução e conforme recomendado nas especificações de imunização, os remendos, quando possível, serão executados com inserção de madeira da mesma espécie da peça a ser trabalhada. O acabamento de remendos deverá manter o mesmo da peça, em suas quinas, lavratura, contornos, etc. Na execução das emendas serão usados cola ou parafusos. Aquele que for mais conveniente em cada caso, em função da dimensão da parte remendada. Quando a execução recomendar que as partes devam ser coladas esta ser fará com cola branca para madeira, Coral ou Cascorez (Alba Química); Os buracos ou fissuras em madeiras, quando recomendados seus tamponamentos serão executados com mistura de cola branca e pó de serra (serragem fina), A madeira a ser empregada na recuperação da estrutura deverá ser seca. Com teor de umidade equilibrado com o grau higrométrico do ambiente ou deve estar entre 20% e 30% de isenta de branco, caruncho ou broca, sem nós ou fendas que comprometam sua durabilidade, resistência ou aparência.

ESQUADRIAS

VÃOS, QUADROS, FECHAMENTOS E FERRAGENS

As portas e janelas de madeira obedecerão rigorosamente às indicações dos respectivos desenhos de detalhes;

Serão recusadas as peças de madeira que apresentarem empenhamento, rachaduras, deslocamentos, lascas ou outros defeitos;

A madeira a ser empregada nas esquadrias deverá estar seca, com teor de umidade entre 20% e 30%, isenta de branco, caruncho ou broca, sem nós ou fendas que comprometam sua durabilidade, resistência ou aparência;

Todo trabalho de execução de portas, janelas e também outros elementos de madeira (cimalha, balaústres, escadas, etc.), deverá ser feito por marceneiro de comprovada experiência;

As ferragens empregadas em portas e janelas poderão ser originais a serem recuperadas e copiadas de modelos originais ou modelos atuais devendo em qualquer caso serem precisas no seu funcionamento;

As peças a serem recuperadas deverão estar em: condições de tração. Torção e compressão, nas partes que sofrerem estas solicitações tal a sua recuperação dê garantia de longa vida à mesma. No aproveitamento de ferragens deverá ser removida a ferrugem, examinada a resistência de trincas e outros defeitos possam comprometer sua resistência e o bom funcionamento;

A recuperação deverá ser feita com técnica apropriada, através de solda. As soldagens e emendas manterão o acabamento e aparência das peças originais. Na retirada das ferragens para recuperação, bem: Como Na retirada de folhas de portas e janelas aproveitando ferragens, deverão ser tomados maiores cuidados para não danificar partes;

Às ferragens copiadas de modelos originais deverão manter destes o mesmo desenho de acabamento;

A colocação de ferragens será feita obedecendo ao modo de fixação empregados na edificação; os rebaixos ou encaixes para dobradiças fechaduras e outros terão as formas das ferragens, não sendo toleradas folgas que exijam emendas ou pregos ou cravos deverão ter dimensões suficientes para garantir os esforços com que trabalham;

Quando recomendado o uso de parafusos na fixação de ferragens, estes deverão ter diâmetro adequado ao furo da peça, e comprimento suficiente para garantir a fixação;

Contratada fará constar em relatório, a fixação. A contratada fará constar em relatório fixação das ferragens, discriminando pregos e parafusos empregados;

A localização, em esquadrias novas das fechaduras, dobradiças, fechos, trincos e outros não identificáveis em projeto, será determinada pela Fiscalização. E as ferragens, quando recomendado, serão pintadas a óleo, em duas demãos antes de sua colocação. Após a colocação ainda deverão ser previstos retoques;

As peças a serem pintadas deverão estar limpas, isentas de óleos ou sujidades e sem sinal de ferrugem, que possam comprometer a eficácia da pintura; na pintura de esquadrias, para evitar

Prefeitura Municipal de Pouso Alto
18.667.212/0001-92

escorregamentos ou contaminações de tinta em ferragens não destinadas à pintura, estas serão convenientemente ser protegidas por plástico ou papel. Os salpicos de tinta sobre as mesmas deverão ser removidos ainda frescos, com removedores adequados;

O emprego de ferragens de modelos atuais será feito dentro da boa técnica e atendendo as recomendações do fabricante, estas ferragens terão marcas e modelos especificados em planilhas; Os vidros serão fornecidos, de preferência, nas dimensões de seus vãos, procurando sempre que possível, evitar o corte no local da construção;

A fixação dos vidros será feita com massa de vidraceiro, colocada em porção suficiente para cobrir o rebaixo da macieira, e apresentar acabamento liso;

A espessura mínima para os devidos lisos e transparentes será de 4mm. Os vidros coloridos planos, transparentes e lisos, deverão ser de 6 mm;

As bordas de cortes serão esmerilhadas, sendo vedado o emprego de chapas de vidro que apresentarem arestas estilhaçadas;

Os locais onde estiver se procedendo a envidraçamento, para identificação da presença da chapa de vidro, não será permitido o uso de marcas com pintura e cal para este fim deverão ser utilizados os adesivos que acompanham o material desde a fábrica,

Todos os vãos envidraçados, expostos às intempéries serão submetidos a prova de estanqueidade por meio de jato de mangueira d'água sob pressão.

COBERTURAS E BEIRAIS

ESTRUTURA DE MADEIRA

A execução de reparos na estrutura de madeira do telhado obedecerá aos projetos desenhos de detalhes e planilha com a seção e disposição das peças sendo rigorosamente iguais às existentes na edificação;

O madeiramento para toda a cobertura será em paraju, ipê ou jatobá. A utilização de outra madeira deverá ter a aprovação da Fiscalização;

As sambladuras, articulações. Ligações e encaixes deverão ter superfícies lisas propiciando um perfeito ajuste das peças;

As emendas em terças, contra frechais e cumeeiras só poderão ser feitas sobre as tesouras, as emendas em linhas deverão ser executadas o mais próximo possível de seus apoios frechal/ parede; Os encaixes pendural/ linha, linha/ perna, aspa/ perna/ linha, linha alta/ perna frechal/ espigão, espigão/ cumeeira, cumeeira/ rincão e rincão/ frechal serão reformados com estribos e braçadeiras de ferro de 1/4" de espessura e 4" de largura presos por porcas arruelas e parafusos de no mínimo 1/2" de diâmetro;

Nas tesouras em que o apoio das pernas se faz diretamente nos frechais ou em tarugos o encaixe será em boca de lobo;

O espaçamento entre terças, caibros e ripas obedecerá ao existente na edificação, as peças serão pregadas com pregos galvanizados. No caso de terças e caibros de maior porte, quando impossibilitado o uso de pregos, poderão ser utilizados parafusos; nos beirais, a execução de contrafeitos poderá ser com tábuas ao comprido. Peça de seção retangular ou de seção triangular, devendo estes elementos apoiar-se no contrafeito de maior dimensão ou contra caibro, terá apoio no meio do caibro e na extremidade da beirada;

Todos os elementos de beirada introduzidos guardarão as dimensões, detalhes, fixação e encaixes dos elementos originais da edificação,

No madeiramento do telhado, as peças existentes e super - dimensionadas poderão encontrar-se com perdas de 20% a 30% de sua seção, sem necessidade de substituição. A permanência destas peças fica condicionada ao exame de sua função estrutural.

ENTELHAMENTO E ACESSÓRIOS

As telhas de barro serão feitas de barro fino e bem cozido, apresentando superposição bem definida. Deverão ser compactas, de porosidade específica inferior a 20% apresentando superfície lisa e

Prefeitura Municipal de Pouso Alto
18.667.212/0001-92

coloração uniforme. As telhas deverão atender a NB - 7172 e NB-6462 e satisfazer as EB-21 e MB-54, no que se aplicar às especificações técnicas e materiais usados em trabalhos de restauração; As telhas canal novas a serem introduzidas serão de comprimento, curvatura e espessura iguais ou muito próximas das antigas "telhas coloniais", devendo as telhas bicas ter na sua parte convexa, um chanfro plano e paralelo às ripas, para estabelecer seu apoio e eliminar oscilações e escorregamentos;

O assentamento de telhas canal será feito colocando-se primeiramente as telhas bicas da beirada para a cumeeira, com a extremidade mais larga voltada para a cumeeira da beirada as telhas deverão ter no máximo 15,0 cm de balanço com relação a prumada de seu apoio. Na sua parte mais larga, o afastamento entre duas fiadas de telha de bica será de aproximadamente 5,0 cm. As telhas deverão estar dispostas em alinhamento;

As telhas capa serão colocadas com a extremidade mais estreita voltada para a cumeeira;

A sobreposição das telhas capa e bica será de aproximadamente 10,0 cm;

O emboçamento das fiadas será feito com argamassa 1:2:8 (cimento, cal e areia). A argamassa deverá ocupar toda a sobreposição das telhas capa;

Os depósitos ou salpicos que surgem nas telhas, durante o emboçamento, deverão ser imediatamente removidos, garantindo-se a perfeita limpeza das mesmas;

O emboçamento será feito em duas fiadas de cada vez, espaçadas de 2,00 m;

Imediatamente após o endurecimento da argamassa do emboçamento das telhas, este será caiado a duas demãos. Também serão emboçados as cumeeiras e os espigões;

As extremidades das cumeeiras poderão ser completadas por telha recortada - "peito de pombo" - que serão emboçadas no seu lado de baixo;

A amarração de telhas canal, quando indicada em projeto ou planilha, será feita pela telha bica, com arame de cobre nº14, fiada sim, fiada não. Os furos para a amarração serão suficientes apenas para passar o arame, que amarra nas ripas com duas voltas;

Quando indicado, deverão ser feitos os bebedouros junto à cumeeira por sobreposição de pedaço de telha sobre as bicas. O pedaço de telha deverá entrar por baixo da cumeeira, sendo a ela emboçado;

As extremidades das telhas em balanço nas beiradas serão assentadas com a intercalação de meias telhas, com a concavidade voltada para cima. As meias telhas serão postas sob as telhas canais e servirão para reter a argamassa do emboçamento que aí será feito;

Na medida em que se desenvolvem os trabalhos de entelhamento, deverão ser colocadas tábuas sobre as partes sobrepostas das telhas, por onde se fará o trânsito, que nunca poderá ser diretamente sobre as telhas;

As chapas zincadas para uso de guarnições pluviais deverão suportar dobragens de até 180 graus, sem comprometer sua camada galvanizada;

Os rufos e calhas serão executados em chapa galvanizada nº24, e terão dimensões e fixação indicadas, para cada particular, em projeto e planilha;

Os rufos deverão estar chumbados na alvenaria sem pelo menos 10,0cm, com argamassa 1:6 (cimento e areia). Quando se tratar de telha canal, os rufos deverão jogar a água em um topo de onda de telha;

Na confecção de rufos e calhas não serão toleradas as emendas em sentido longitudinal. As peças serão dobradas perfazendo toda a sua seção. Não será permitida a soldagem de emendas, que serão feitas com mastiques plasto-elásticos. Serão empregados o Igas P da Sika, ou o Durostic da Wolf Hacker ou o Vedacrit da Otto Baumgart;

Os segmentos de calha deverão ser emendados com recobrimento no mínimo de 5,0cm. Quando colocadas juntamente com rufos, as calhas serão fixadas a este por meio de dobras e, do outro lado, no madeirame do telhado, por meio de colchetes ou ganchos de ferro galvanizado, sempre em conformidade com os detalhes do projeto,

A contratada se responsabilizará pela total proteção da edificação, enquanto estiver realizando trabalhos na cobertura. Deverão ser tomadas as providências cabíveis a cada caso, e que impeçam a ação de chuvas e ventos.

PISOS

BASES / ESTRUTURA

À execução e/ou recuperação das bases ou estrutura dos pisos obedecerá o projeto detalhamento e planilha. Na falta deles, toda intervenção deverá ser feita com detalhes e especificações elaborados pela contratada e previamente aprovados pelo Prefeitura Municipal de Pouso Alto;

A base ou contrapiso de concreto simples será feita empregando-se o traço 1:3:5 (cimento, pedra e areia) e terá espessura mínima de 5 cm,

Os barrotes de madeira constituem a estrutura do piso de tabuado dos sobrados e se apoiam tradicionalmente sobre os baldrames e madres. A recuperação dessa estrutura deverá seguir procedimentos similares aos já referidos anteriormente. No caso de execução de estrutura nova, observar técnicas similares às tradicionais.

ACABAMENTOS

O assentamento de ladrilhos hidráulicos será feito sobre contrapiso de concreto simples com argamassa de cimento e areia traço 1:4, devendo ser molhados previamente. O rejuntamento terá procedimento similar ao piso rigorosamente antes que a pasta seque completamente. Na limpeza final, não se pode usar solução de ácido muriático, mesmo fraca, pois o ácido ataca o ladrilho, que é feito de cimento;

A encomenda de ladrilhos hidráulicos para a recomposição de pisos será quando se tratar de piso de excepcional valor. A execução do serviço caso não tenha sido previsto no projeto, deverá ter prévia aprovação da Prefeitura Municipal de Pouso Alto;

Os pisos cimentados poderão ter acabamento liso semi-rústico, e serão executados de acordo com especificação de projeto;

Para qualquer dos tipos de acabamento será aplicada, sobre contrapiso de concreto simples, argamassa de cimento e areia no traço 1:4, com espessura final não inferior a 3cm;

Quando o acabamento desejado for o liso, depois de estendida e uniformizada a massa espalha-se sobre a superfície o cimento em pó, alisando-se em seguida;

Para um acabamento semi-rústico, após o alisamento da argamassa, passa-se sobre a superfície um rolete de borracha dura com saliências que penetram na massa e que a deixam com aspecto de quadriculado miúdo;

No acabamento rústico, será usada apenas a desempenadeira para a regularização da superfície;

Se o cimentado for aplicado em áreas extensas, deve-se dividi-las em painéis de dilatação;

Os pisos de tabuado poderão ser assentados sobre barrotoamento de madeira ou sobre a base de concreto simples. No primeiro caso, as tábuas serão fixadas ao vigamento de madeira por meio de pregos cravados na respiga;

As tábuas terão espessura mínima de 2,5 cm, largura e encaixe de acabamento conforme indicação de projeto. Serão colocadas paralelamente de modo a se desconectar as juntas, mantendo-as alinhadas. Não serão permitidas emendas de topo em facas contíguas. Os pregos para fixação das tábuas deverão ser sem cabeça;

Para a recomposição dos pisos de tabuado, utilizar tábuas com espessura, detalhes de "encaixe, largura e acabamento iguais ao existente;

Nos casos em que o percentual de substituição em um cômodo for muito grande recomenda-se que seja retirado todo o tabuado e as tábuas reaproveitáveis remanejada para outros cômodos, evitando-se assim que o assoalho se apresente emendas desiguais;

As tábuas a serem empregadas nos assoalhos deverão estar bem secas e isentas de defeitos de acabamento. Poderão ser de peroba, ipê, jatobá, cumaru, adotando-se preferência aquela especificada na planilha,

Todas as madeiras que irão ser utilizadas na obra, tanto para pisos novos como para complementação e/ou substituição de pisos deteriorados, deverão ser devidamente imunizadas, antes de sua aplicação, conforme recomendações especificadas no item imunizações/Proteções.

FORROS

Os forros de tabuado poderão ser lisos (com madeira colocada no mesmo plano apresentando juntas de formas variadas) e do tipo saia e camisa;

Na execução de forros novos deverão ser observadas as especificações do projeto que determinará o tipo de forro a ser empregado;

As tábuas não poderão ter espessura inferior a 1,5cm;

Nas recomposições, as tábuas deterioradas serão substituídas por outra de igual espessura, comprimento e largura, respeitando-se o mesmo tipo de junta e perfilado se houver, e de acabamento (verniz, pintura, etc);

Se o percentual de substituição em um cômodo for muito grande, as recomendações feitas para os pisos de tabuado aplicam-se aos forros;

As tábuas a serem utilizadas deverão estar bem secas, isentas de defeitos de acabamento, e estarem devidamente imunizadas antes de sua fixação. Poder ser de ipê, vinháticos, jequitibá ou canela parda;

Os forros que levarem pinturas decorativas deverão ser restauradas por pessoal especializado;

As abas, cimalthas e frisos são elementos fixados nas paredes que arrematam os forros de tabuado em toda a sua volta;

A recomposição desses elementos deve obedecer rigorosamente aos esquemas originais;

As madeiras a serem utilizadas nas recomposições deverão estar bem: secas isentas de defeitos e poderão ser de ipê, vinhático ou jequitibá,

Os trechos recompostos deverão ser imunizados posteriormente, estendendo-se a imunização para todo o conjunto.

TRATAMENTOS E PINTURA

IMUNIZAÇÕES / PROTEÇÕES

As peças novas de madeira e aquelas removidas para posterior reutilização deverão ser imunizadas por imersão, segundo especificação do fabricante, observando os seguintes procedimentos:

Construir tanque de alvenaria revestido internamente com argamassa aditiva SIKA 1, para impermeabilização;

Sobre o tanque, montar 3 cavaletes de madeira com roldanas para movimentação vertical das peças na colocação e retirada destas na solução imunizadora evitando-se qualquer contato manual, sobre os cavaletes usar lona plástica de proteção;

O tanque deve ser instalado ao ar livre, afastado das paredes ou muros de vedação com avisos bem chamativos do perigo do conteúdo. O tanque deverá ser demolido imediatamente após o término dos serviços que exigem o seu uso;

A solução imunizadora deve ser preparada com 02 dias de antecedência para ser usada e cada peça deverá ficar submersa pelo menos 3 dias, quando realizadas;

Deverão permanecer suspensas sobre o taque para escoamento do excesso da solução. Só poderão ser utilizadas após secagem completa;

As peças não removíveis serão imunizadas com a mesma solução, aplicada através de gotejamento ou pulverização, até o encharcamento;

No gotejamento, ou injeção, serão utilizados tubos de soro fisiológico, contendo a solução imunizadora, suspensos com fios de arame, conforme detalhe em anexo;

Na imunização por pulverização, serão usadas bombas convencionais individuais,

Os operários que manipularão o imunizante deverão estar protegidos por luvas de borracha, máscaras, óculos blusas e pais de mangas e pernas compridas é indispensável a utilização desses equipamentos devido a toxicidade do material que pode ser absorvido pela pele, caso as precauções devidas não sejam tomadas.

HIGIENIZAÇÕES

Para a higienização de elementos e superfícies em pedra deverá ser aplicada jato de água a baixa pressão ou água vaporizada, com utilização de equipamentos de jateamento que permita o controle da pressão (máximo de 2,5 a 3 atm). O jato não deve ser direcionado diretamente para a cantaria, de modo a não causar efeitos mecânicos na superfície da pedra. Eventualmente, o procedimento descrito anteriormente poderá ser complementado com a utilização de escovas de náilon, água e sabão neutro,

Para eliminar bolor, mofes, algas e fungos de revestimentos (reboco e pintura) e elementos de madeira, utilizar produtos líquidos anti -mofo que deverão ser aplicados com pulverizador, pincel ou trincha, diretamente nos locais a serem tratados. Deixar secar e esperar pelo menos uma semana. A seguir, retirar os resíduos com escova lavar com água. No caso de madeira, passar apenas pano úmido.

IMPERMEABILIZAÇÕES

Quando necessária a impermeabilização dos reboques, adicionar à argamassa de emboço produtos próprios em proporção a ser observada nas próprias embalagem do produto especificado. No caso de pisos, adicionar o produto impermeabilizante na argamassa de preparação dos mesmos; Recomenda-se na aplicação desses produtos a utilização de luvas de borracha, evitando-se, também o contato com os olhos e a pele;

Todas as madeiras a serem utilizadas na obra deverão ser imunizadas. A preparação posterior da madeira, seja para receber pintura a óleo, esmalte, envernizamento ou enceramento, será feita de acordo com as recomendações descritas a seguir,

Para o tratamento das superfícies ferrosas, também deverão ser observadas as recomendações descritas a seguir.

PINTURAS

Um bom trabalho de pintura começa sempre pela correta preparação da superfície. Por isto, alguns cuidados devem ser rigorosamente observados na execução do serviço;

As superfícies novas, que irão receber pintura látex ou acrílica, deverão apresentar reboco seco e curado, serem devidamente lixadas e receberem a aplicação de um primer selador. Quando a pintura for a cal, dispensa-se o primer;

Em se tratando de repintura, antes da aplicação do primer, a superfície deverá ser lavada lixada, escovada mofo;

As superfícies de madeira que irão receber pintura a óleo ou esmalte, deverão ser lixadas, eliminando-se as farpas, limpas e posteriormente seladas e emassadas garantindo um perfeito acabamento. Para o envernizamento é suficiente lixar e limpar a superfície;

Quando se tratar de repintura, o procedimento a ser adotado na preservação da superfície dependerá das condições da pintura anterior, se esta apresentar descascamento gretando, mofo e outras falhas, deve-se removê-la completamente adotando-se posteriormente as instruções descritas no item anterior. Se a pintura anterior se apresentar em boas condições, basta lixar cuidadosamente a superfície até eliminar o brilho e remover o pó;

A remoção da pintura deverá ser feita com produtos adequados (Thinner ou similar). Se as camadas forem diversas a remoção deverá ser feita cuidadosamente com maçarico.

As superfícies metálicas ferrosas deverão ser preparadas eliminando-se as sujidades e quaisquer indícios de ferrugem aplica-se posteriormente uma demão de um premier anti-corrosivo;

As superfícies de madeiras com envernizamento anterior deverão ser lixadas raspadas escovadas, etc., para eliminar as partes deterioradas;

Superfícies já pintadas serão lixadas e a aplicação do primer anti-corrosivo poderá ser feita apenas nas partes em que ficou exposta;

As tintas látex PVA e acrílicas serão aplicadas sobre superfícies previamente preparadas com rolo de espuma, trincha ou revólver, em número de demãos necessárias para um bom acabamento. Entre as demãos, deve-se aguardar um intervalo de pelo menos 04 horas;

Prefeitura Municipal de Pouso Alto
18.667.212/0001-92

As tintas a óleo, os esmaltes e os vernizes serão aplicadas sobre superfície previamente preparada, com rolo de espuma, trincha ou revólver em número de demãos necessárias para um bom acabamento. Entre as demãos, deve-se ser aguardar um intervalo de 12 horas sendo que entre a 1ª e a 2ª a superfície deve ser novamente lixada;

No caso de esquadrias que levarem vidros a 1ª demão deverá ser aplicada antes da colocação dos vidros;

A pintura grafite protege e dá acabamento às superfícies metálicas ferrosas, apresentando em sua composição pigmentos anti-corrosivos de alta resistência às intempéries terá aplicação similar à descrita no item anterior;

A pintura à cal será feita por meio de brocha em tantas demãos quando necessário a um bom acabamento. As diversas demãos deverão ser aplicadas alternadamente no sentido horizontal e vertical em camadas uniformes, alisando bem a brocha sempre no mesmo sentido. No caso de aplicação de cores, a primeira demão será branca e as demais terão o corante misturado;

As madeiras aplicadas em pisos, forros, esquadrias, revestimentos etc., algum tempo após o seu assentamento podem se contrair ao secar aparecendo frestas que deverão ser calafetadas com uma massa constituída de Serragem e cola branca;

O enceramento de pisos de madeira terá o seguinte procedimento;

Limpar a superfície com um pano úmido, retirando todo o pó;

Preparar uma pasta de consistência mais mole composta de cera incolor (70%) e carnaúba (30%) A carnaúba antes de se misturar à cera deve ser dissolvida com água quente;

Aplicar sobre a superfície, com estopa, 03 demãos da pasta preparada observando-se um espaço de 2 horas entre as demãos,

Lustrar a superfície com escovão ou enceradeira.

Silvana Maria Fonseca
CPL